

**Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde****Health education as a strategy for the prevention and promotion of health in a basic health unit**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-144

Recebimento dos originais: 20/04/2020

Aceitação para publicação: 04/06/2020

**Romário de Sousa Gonçalves**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: romariosouves11@gmail.com

**Matheus Barros Carvalho**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: matheussbarross46@gmail.com

**Thauani Carneiro Fernandes**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: thauani.19fernandes@hotmail.com

**Luzimar Silva Lima Veloso**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: luzivelosocristo@gmail.com

**Luana França dos Santos**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: luanasantos4001@gmail.com

**Thaislane Rithele de Sousa**

Discente do curso de enfermagem

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: thaislane.rithely@outlook.com

**Ana Beatriz Alves Lopes**

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Facimp/Wyden

Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil  
E-mail: anabeatrizlopes1@hotmail.com

**Ildjane Teixeira Moraes da Luz**

Enfermeira. Mestranda em Planejamento e desenvolvimento regional pela Universidade de Taubaté  
Instituição: Faculdade de Imperatriz (FACIMP/WYDEN)

Endereço: Av. Prudente de Moraes, s/n- Parque Sanharol, Imperatriz - MA, Brasil  
E-mail: ild.morais@hotmail.com

**RESUMO**

Introdução: Educação em saúde é uma ferramenta essencial para promoção da saúde assim como a prevenção e doenças e agravos, diante dos determinantes do processo saúde-doença, na Atenção Primária a Saúde. Objetivo: Conhecer o trabalho de educação em saúde de uma unidade básica de saúde do município de Imperatriz - MA. Metodologia: Análise de produção a partir de documentos cedidos pela direção da UBS, com registros das ações de educação em saúde realizadas no período de fevereiro a setembro de 2019. Resultados: Foi possível observar que 13 ações educativas foram realizadas em conjunto pelas 03 Equipes de Estratégia Saúde da Família alocadas na UBS. As doenças infectocontagiosas tuberculose, toxoplasmose, dengue, infecções sexualmente transmissíveis e raiva humana tiveram um enfoque significativo em resposta as características epidemiológicas da área adstrita das equipes. A gravidez na adolescência foi abordada como estratégia priorizada pela Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente. Conclusão: Percebe-se que é imprescindível o constante aprimoramento do conhecimento e prática dos profissionais para desenvolver as ações de educação em saúde. É necessário a expansão das ações educativas dentro da área de responsabilidade de cada equipe, assim como uma participação mais ativa de todos os membros da equipe de estratégia da família, bem como os profissionais do núcleo de apoio à saúde da família (NASF).

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, educação em saúde, Estratégia saúde da família.

**ABSTRACT**

Introduction: Health education is an essential tool for health promotion as well as prevention and diseases and conditions, in view of the determinants of the health-disease process, in Primary Health Care. Objective: To know the health education work of a basic unit of health in the municipality of Imperatriz - MA. Methodology: Production analysis based on documents provided by the UBS management, with records of health education actions carried out from February to September 2019. Results: It was possible to observe that 13 educational actions were carried out jointly by the 03 Research Teams. Family Health Strategy allocated at UBS. Infectious diseases such as tuberculosis, toxoplasmosis, dengue, sexually transmitted infections and human rabies had a significant focus in response to the epidemiological characteristics of the teams' assigned area. Adolescent pregnancy was addressed as a strategy prioritized by the Comprehensive Adolescent Health Care Policy. Conclusion: It is perceived that it is essential to constantly improve the knowledge and practice of professionals to develop health education actions. It is necessary to expand educational activities within the area of responsibility of each team, as well as a more active participation of all members of the family strategy team, as well as professionals from the family health support center (NASF).

**Keywords:** primary health care, health education, family health strategy.

## 1 INTRODUÇÃO

Educação em saúde tem a concepção de processo educacional, compreendida como troca de informação, partindo do profissional para os usuários do sistema de saúde, necessitando de ferramentas tecnológicas ou recursos simples. O educador pode utilizar de diversos meios para levar o conhecimento ao cliente, isso requer técnicas pedagógicas para o desenvolvimento de ações que possam sensibilizar e torna o ouvinte participativo, deixando consciente dos enfrentamentos de situações no âmbito individual ou coletivo que possam influenciar em uma qualidade de vida (SALCI, et al, 2013).

Segundo Salci., et al, (2013) o recurso indispensável dentro da atividade educativa é a comunicação conjugada com elementos como a persuasão, mobilização da participação social e a instigação da opinião pública, levando a escolha de comportamentos frente a prevenção de doenças, a democratização das informações e transformação cultural na saúde. Com o processo pedagógico e a interação entre profissional da saúde e usuário, a educação é definida como uma ferramenta importante para prevenir doenças e promover saúde, orientando rotinas direcionadas para um bem-estar individual ou coletivo através de uma comunicação clara e efetiva, segundo o grau de entendimento do paciente.

Sendo assim, a educação em saúde não pode ser discutida fora da órbita da prevenção e promoção em saúde, assim como estas estão estreitamente ligadas a atenção primária. Além de ser uma das atribuições delegada pelo Ministério da Saúde na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Unidade Básica de Saúde (UBS) através das equipes de estratégias de saúde da família (esf) tem como recurso fundamental para promover qualidade de vida as ações educativas na comunidade interferindo no processo saúde- doença (BRASIL, 2017).

Deste modo, este trabalho objetiva apontar características gerais das atividades educativas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Imperatriz - MA analisando o quantitativo de ações realizada, as temáticas abordadas, bem como, os profissionais envolvidos.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza quantitativa com abordagem analítica partir de uma coleta retrospectiva das ações de educação em saúde realizadas no período de fevereiro a setembro de 2019. A pesquisa foi realizada em uma UBS do município de Imperatriz no estado do Maranhão, na qual é composta por 3 equipes de Estratégia da Saúde da Família. Os dados foram coletados a partir do acervo documental com registros das ações de educação em saúde realizadas na UBS e nas escolas da área coberta por cada equipe no período supracitado, disponibilizados pela direção da unidade de saúde.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante da análise dos dados, foi possível observar que as equipes atuam em conjunto nas ações de educação em saúde realizadas para os públicos menores como gestantes e idosos. Em contra partida cada equipe atua individualmente na sua área adstrita quando as atividades educativas externas a UBS. No período de 08 meses foram realizadas 13 ações de educação em saúde, conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 1, Número de ações de educação em saúde realizada pelas 3 equipes de uma UBS no período de fevereiro a setembro de 2019.

Equipes	Ações Internas de Educação em Saúde realizadas em conjunto com as 03 equipes.	Ações Externas de educação em saúde por equipe.
01	7	4
02	---	2
3	---	0
Total	7	6

Fonte: Registros de produção das Equipes de Estratégia Saúde da Família

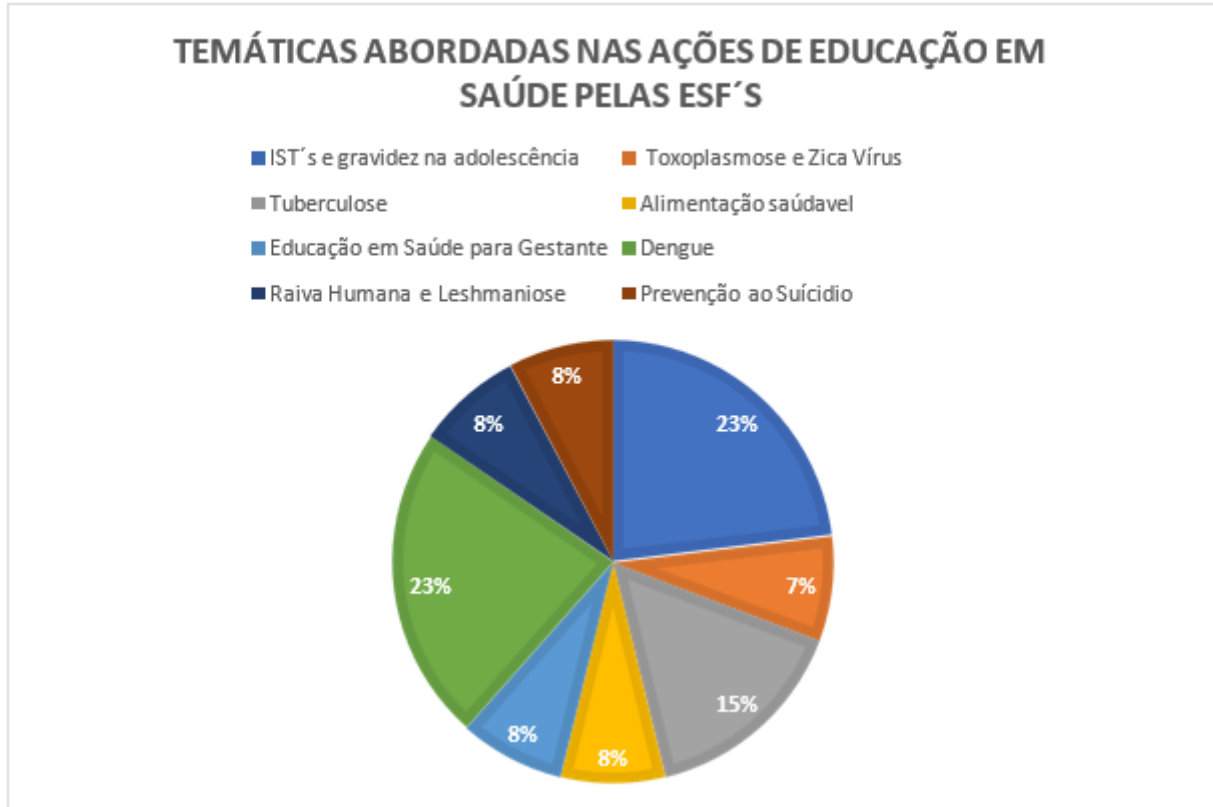
As ações formuladas pelas equipes das estratégias de saúde da família têm papel fundamental dentro comunidade para desenvolver o conhecimento, pensamento reflexivo sobre hábitos de vida que favoreçam a saúde. (BRASIL, 2017). Dessa forma é notável que as produções mostradas na tabela apontam a necessidade de um olhar específico para cada território, levando em consideração cada realidade, uma vez que, o quantitativo de equipes na UBS é grande, onde cada uma está em função de sua respectiva área.

**Temáticas abordados nas atividades de educação em saúde**

O desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo sobre hábitos saudáveis em uma comunidade começa pela abertura do profissional com uma abordagem problemática, assim levando o usuário do serviço de saúde a perceber sua protagonizarão no processo de promoção da saúde (COLUMÉ; OLIVEIRA., 2012).

Columé e Oliveira (2012) afirmam ainda que as estratégias de educações em saúde podem ser aplicadas em diferentes vertentes, como a forma tradicional, onde a atividade educativa é realizada com ausência da doença, afim de promover métodos de prevenção para a comunidade em grupos abertos como participantes alvo da temática abordada. Portanto, como mostra o gráfico 1, as ações realizadas pelas três equipes dentro de 8 meses foram unicamente de cunho preventivo.

Gráfico 1.



Fonte: Registros de produção das Equipes de Estratégia Saúde da Família

As três equipes de estratégias da família promoveram ações educativas objetivando público específicos, mas abrindo espaço para todos os usuários dos serviços da unidade básica. Foram realizadas 1 palestra abordando toxoplasmose e Zica vírus, além de 1 ação educativa relacionadas aos cuidados com o período gestacional.

Os cuidados a serem tomados com a dengue foram instruídos através da equipe 1 sendo realizada a ação duas vezes com público infantil de uma escola localizada na área adstrita. Além do público infantil, duas ações de educação em saúde a respeito de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e prevenção de gravidez na adolescência com. Em contrapartida a equipe 2 realizou uma ação educativa voltada para o combate à dengue em uma escola infantil, assim como os temas prevenção de IST's e gravidez na adolescência em uma única palestra em uma escola de ensino médio da área de cobertura da ESF.

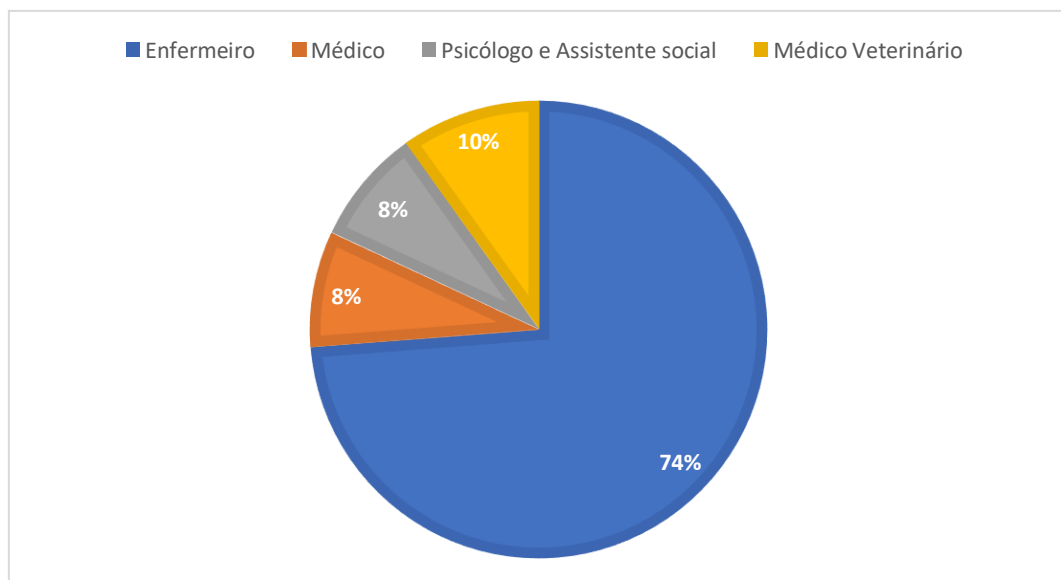
Ocorreram também dois encontros da comunidade com as equipes afim de ser explanados pontos sobre tuberculose, raiva humana e leishmaniose. Ainda dentro do ambiente da unidade as três equipes promoveram ações voltadas para promoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção contra suicídio em menção a campanha do setembro amarelo.

**Profissionais envolvidos nas ações educativas**

O profissional de uma equipe do ESF se caracteriza dentro da comunidade com agente de construção do conhecimento técnico-científico, atrelado aos saberes empíricos dos usuários, realizando a construção de pensamentos críticos e reflexivos. A autonomia é uma das ferramentas passadas pelo servidor para o cliente, interferindo no processo saúde-doença. Desta forma a função dos membros das equipes de cada estratégia é guiar a comunidade para um olhar de prevenção, autocuidado e responsabilidade frente ao adoecimento (DANTAS, 2010).

O gráfico 2, mostra o a porcentagem de ações educativas realizadas por profissionais membros das três equipes de estratégia de saúde da família assim com integrantes do Núcleo de apoio à Saúde da família (NASF).

Gráfico 2.



Fonte: direção da unidade básica de saúde.

Dentre as 13 ações apenas uma ação teve a participação do profissional médico, assim como um psicólogo e assistente social. Em contrapartida o médico veterinário ministrou duas palestras. Como exposto no gráfico o profissional enfermeiro tem uma alta participação nas ações realizada no período de fevereiro a setembro de 2019.

O enfermeiro é o profissional protagonista no processo de educação em saúde, além de ser habilitado para instruir e ensinar o paciente ao autocuidado, porém quando se fala de equipe faz-se necessário o envolvimento de todos os membros para o fortalecimento das atividades executadas, bem como objetivos alcançados dentro da qualidade de vida da comunidade (DANTAS, 2010).

**4 CONCLUSÃO**

Este estudo demonstrou que os membros das equipes de saúde da família reconhecem e aceitam seus papéis como educadores em saúde. Porém as descobertas sobre este papel e como ele deve ser desempenhado é um processo recente. Verificou-se pontos positivos, como a forma coletiva das ações realizada pelas três equipes, mostrando união e apoio, em contrapartida as muitas ações estão centradas na UBS, desta forma pode-se dificultar o acesso do usuário nas atividades proposta pelas equipes. Recomenda-se que ações extra- muros em locais públicos dentro das áreas adstritas como praças, igrejas ou centros de recreações sejam realizadas com maior frequência.

O quantitativo de profissionais promotores de ações de educação em saúde para a comunidade também se torna um problema, sendo uma unidade composta por três equipes além dos profissionais do NASF, o número de membros participativo em educação em saúde deveria ser maior, consequentemente aumentaria a produtividade equipes.

**REFERÊNCIAS**

- ANTAS, Maria Beatriz Pragana. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: SUJEITO, DIÁLOGO, INTERSUBJETIVIDADE**. 2010. 236 f. Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, 2010. Cap. 6.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.**
- COLOMÉ, Juliana Silveira; OLIVEIRA, Dora Lúcia Leidens Corrêa de. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: POR QUEM E PARA QUEM? A VISÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 1, n. 21, p.177-184, mar. 2013.
- SALCI et al. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS: ALGUMAS REFLEXÕES**. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 1, n. 22, p.224-230, mar. 2013.